

## Lista de exercícios – Pronomes – 1º Ensino Médio/2010 - ( Profª. Marisa Segal)

1) Leia estes versos:

*Liberdade \_\_ essa palavra  
que o sonho humano alimenta:  
que não há ninguém que explique,  
e ninguém que não entenda!*

(Cecília Meireles)

- Neles há três diferentes pronomes . Identifique-os e classifique-os.
- No verso 3, a palavra **que** aparece duas vezes. Quais são seus respectivos antecedentes?

O trecho a seguir refere-se à questão 2:

*Na Bolívia oriental, **onde** o jaguar é um animal comum, os homens ainda hoje partem para **a caça** do jaguar, armados unicamente com uma lança de madeira para, desse modo, alcançarem a posição social de guerreiros. O arqueólogo Leo Pucher relatou uma crença, segundo a **qual** se acredita **que** esses homens possuem o poder de se transformar em jaguares durante a noite. Os Chiriguanis ainda acreditam num jaguar verde imaginário, Iaguarogu, **causador** dos eclipses do Sol e da Lua, ao tentar comê-los[...].*

2) Considere as palavras em destaque no texto e responda aos itens a seguir:

- Sem alterar o sentido, troque o termo **a caça** por um verbo seguido de um pronome pessoal oblíquo, de modo a evitar a repetição da palavra **jaguar**.
- O emprego do demonstrativo **esses** está adequado, ou deveria ter sido empregado **estes**? Justifique.
- Como você sabe, os pronomes relativos retomam um termo anterior denominado antecedente. Identifique os antecedentes dos dois pronomes relativos destacados.
- Explique por que a palavra **que** não é, no caso , um pronome relativo.
- O relativo (a) **qual** poderia ser substituído pelo pronome que? Justifique.
- A palavra **causador** é um adjetivo. Sem alterar o sentido do trecho, substitua-o por um pronome relativo seguido de um verbo.

3) No trecho transcrito a seguir há vários pronomes:

*“Com esta história eu vou me sensibilizar, e bem sei que cada dia é um dia roubado da morte. Eu não sou um intelectual, escrevo com o corpo. E o que escrevo é uma névoa úmida.”*

Identifique, nele, dois pronomes demonstrativos, um pronome pessoal do caso reto e um pronome pessoal do caso oblíquo.

4) Considere o destaque nesta frase:

*Célia marcou um encontro entre mim e ele, pois a montagem dependia da aprovação do diretor.*

- Está correto o uso de **mim** nesse trecho, ou deveria ser utilizado **eu**?
- Invertendo a ordem, como deveria ficar o trecho: “entre ele e **mim**” ou “entre ele e **eu**”? Justifique.

5) Leia este trecho de texto e responda aos itens de **a** a **d**:

*[...] quando a interiorização não ocorre, isto é, quando o Sujeito não se reconhece como produtor das obras e como sujeito da história, mas toma as obras e a história como forças estranhas, exteriores, alheias a **ele** e que **o** dominam e perseguem, temos o que Hegel designa como alienação. Esta é a impossibilidade de o sujeito histórico identificar-se com sua obra, tomando-a como um poder separado dele, ameaçador e estranho.*

- No texto, um mesmo pronome aparece duas vezes para indicar que a ação volta para quem a pratica, ou seja, que ela é reflexiva. Identifique esse pronome.
  - A que elemento do texto estão relacionados os pronomes pessoais **ele** e **o** em destaque no primeiro período?
  - No segundo período, para evitar a repetição da expressão “sujeito histórico”, a autora empregou três pronomes. Transcreva-os.
  - A palavra que inicia o segundo período é um pronome? Justifique.
- 6) Explique a ambigüidade causada pelo emprego inadequado do pronome pessoal na frase abaixo:  
*Os lutadores se machucaram com as espadas.*
- 7) Leia atentamente: *Ao circular pelo almoxarifado, o guarda constatou a existência de ferramentas sobre as mesas cujo proprietário desconhecia.*
- Explique os dois sentidos possíveis.
  - Transcreva a frase, eliminando a ambigüidade e fazendo as adaptações necessárias.